

# 100 – MULTIPLICAÇÃO *IN VITRO* DO ABACAXIZEIRO BRS02- CABEÇA DE ONÇA EM FUNÇÃO DO ACRÉSCIMO DE ÁGUA DE COCO E BAP NO MEIO DE CULTIVO

Adeine de Souza Ribas<sup>1</sup>; Kerolaine Beserra Braga de Souza<sup>2</sup>; Maria da Conceição da Rocha Araújo<sup>3</sup>; Bruna da Silva Salvador<sup>4</sup>; Deila Cristina Vieira da Silva<sup>5</sup>; Vanessa Barbosa Nascimento<sup>6</sup>; Fabiana Barbosa do Nascimento<sup>7</sup>; Ellen Caroline Maciel Lopes<sup>8</sup>; Karolaine Lima de Sousa<sup>9</sup>; Denise Pinho Moreira<sup>10</sup>;

<sup>1</sup>Universidade Federal de Roraima (UFRR), Campus do Cauamé, BR-174, Km 12, Monte Cristo - Boa Vista - Roraima, CEP 69.301-970, Brasil. [souzaadeine@gmail.com](mailto:souzaadeine@gmail.com). Apresentador do trabalho.

## INTRODUÇÃO

A *Ananas comosus* L. Merrill, popularmente conhecida como abacaxi, é uma espécie frutífera de bromélia nativa da América Central e do Sul.

A propagação:

- Coroa
- Filhotes
- Rebentos
- Sementes
- **MICROPROPAGAÇÃO**



A propagação vegetativa convencional resulta em número muito limitado de propágulos, transmissão de doenças como fusariose (*Fusarium guttiforme* Nirenberg e O'Donnell) e crescimento não uniforme.

Vantagens da Micropropagação:

- Maior quantidade de Planta;
- Uniformidade;
- Qualidade fitossanitária;
- Maior potencial produtivo.



Dessa forma, o objetivo foi avaliar as respostas *in vitro* de brotações axilares de abacaxizeiro BRS02-Cabeça de Onça sob o efeito de concentrações de BAP e água de coco.

## METODOLOGIA

O experimento foi conduzido no Laboratório de Cultura de Tecidos da Embrapa-Roraima. O material vegetal, foram utilizadas brotações axilares de abacaxizeiro 'BRS02-Cabeça de Onça' provenientes de explantes já estabelecidos *in vitro* em meio cultura MS.

Para o experimento, as brotações axilares foram inoculadas em frascos de 250 mL contendo 40 mL de meio MS, acrescidos de 60 g L<sup>-1</sup> e pH ajustado para a 5.8 antes da autoclavagem a 1 atm de pressão por 20 minutos, de acordo com cada tratamento. Após a inoculação, os explantes foram mantidos em sala de crescimento sob temperatura de 26°C ± e 16 horas de irradiância.

Após 60 dias, foram avaliados a altura da parte aérea, número de brotos e massa fresca dos brotos. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado, em esquema fatorial duplo 3x4, constituído de três concentrações de BAP (6-benzilaminopurina) (0; 1,0 e 1,5 mg L<sup>-1</sup>) e quatro concentrações de água de coco (0; 150; 200 e 250 mL L<sup>-1</sup>), totalizando de 12 tratamentos.

Os dados foram submetidos a análise de variância, e quando significativos foram submetidos a regressão polinomial (p<0,05) utilizando o programa estatístico Sisvar.

**Figura 1: A)** Avaliação da altura; parte aérea; número de brotos e massa fresca de brotos após 60 dias.



**Figura 1: B)** Contagem de brotos.



## RESULTADOS E CONCLUSÕES

- ❑ Houve interação significativa entre os fatores estudados (BAP e água de coco) apenas para as variáveis comprimento da parte aérea e massa fresca dos brotos (p<0,05).
- ❑ Para a variável comprimento da parte aérea (Figura 1A), os resultados mais satisfatórios foram observados quando não houve adição de BAP (concentração zero) e água de coco no meio de cultura (concentração zero), apresentando altura de 10,62 cm.
- ❑ Para a variável massa fresca dos brotos (Figura 1B), pode-se observar que a combinação de 1,0 mg L<sup>-1</sup> de BAP com 96,5 ml L<sup>-1</sup> de água de coco foram as concentrações mais satisfatórias para a massa dos brotos (11,09 g).

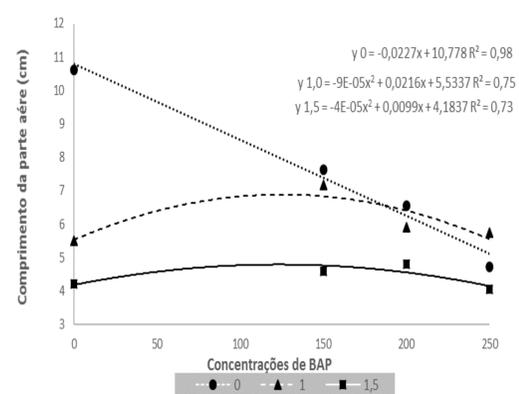


Figura 1. Comprimento da parte aérea (A) e massa fresca dos brotos (B) quando submetidos a diferentes concentrações de BAP (mg L<sup>-1</sup>) combinados com diferentes concentrações de água de coco (ml L<sup>-1</sup>) em brotações axilares de abacaxizeiro.

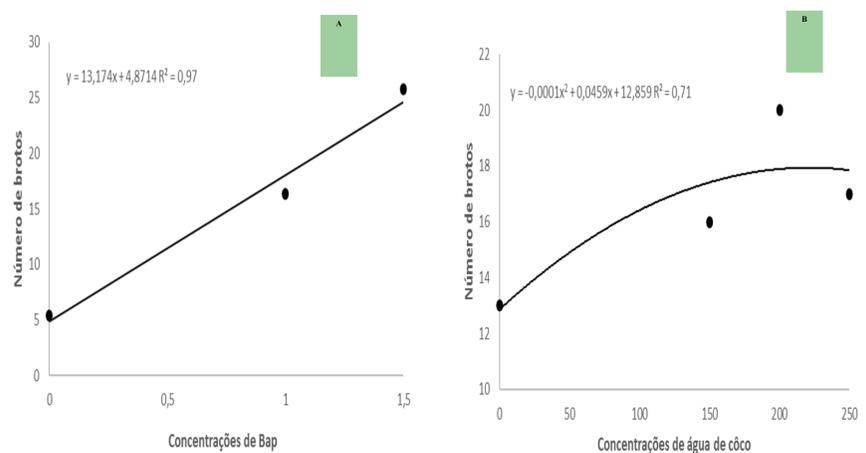


Figura 2. Número de brotos de abacaxizeiro em função de diferentes concentrações de BAP (A) e em função de diferentes concentrações de água de coco (B).

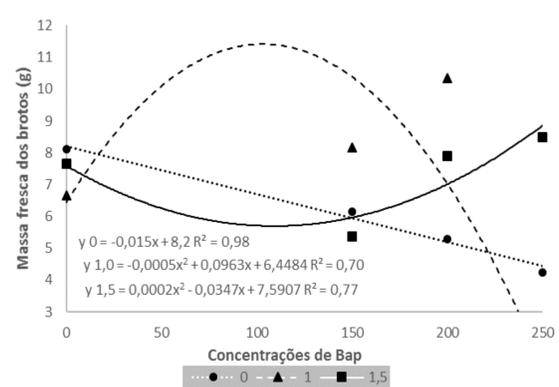


Figura 3. Massa fresca dos brotos de abacaxizeiro quando submetidos a diferentes concentrações de BAP (mg L<sup>-1</sup>) combinados com diferentes concentrações de água de coco (ml L<sup>-1</sup>).

Nas condições testadas, a adição de água de coco favoreceu a taxa de multiplicação dos explantes de abacaxi. A adição de BAP favoreceu o maior número de brotos de forma isolada.

## AGRADECIMENTOS

